



CARTOGRAFIA DA COVID 19 NAS REGIÕES IMEDIATAS DO IBGE DE BENTO GONÇALVES E SANTA CRUZ DO SUL (RS)

Simone da Silveira Constante, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja

Márcio da Cunha de Souza, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja

Nola Patrícia Gamalho, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- simoneconstante.aluno@unipampa.edu.br

A pandemia do COVID 19, que vem ocorrendo desde o final do ano de 2019, tem provocado mudanças profundas em todas as sociedades ao redor do globo terrestre. A pandemia de Coronavírus nos trouxe uma nova maneira de viver: mudanças no cotidiano, no ambiente de trabalho, nas instituições de ensino, na vida social dos indivíduos. Além disso, interferiu também nas questões econômicas, políticas e culturais dos países. Ao mesmo tempo que alterou as rotinas locais, nos mostrou o quanto o mundo está interligado, revelando também certas desigualdades entre as diferentes nações e até dentro de países, estados e municípios. Essa realidade pode ser explicitada através do desigual acesso a sistemas de saúde e atualmente às vacinas. No início, o vírus surgiu na China, na cidade de Wuhan, na província de Hubei e aos poucos foi contaminando a sua população e fazendo vítimas fatais, o que gerou um alerta mundial. Além da população chinesa, o vírus avançou em outras partes do mundo, através das atividades turísticas e do comércio internacional. Desse modo, o coronavírus se espalhou e se transformou em pandemia de COVID 19. Com os avanços territoriais da pandemia, foi ficando mais perceptível as desigualdades sociais, territoriais (entre países) e regionais. Podemos perceber isso através dos equipamentos disponíveis para o combate à pandemia e sua distribuição espacial. Diante desse cenário, é que a presente pesquisa tem como objetivo compreender os contextos regionais de infraestrutura hospitalar (UTIs, Leitos e Respiradores) no início da pandemia, ou seja, o levantamento de dados é de março/abril de 2020, nas regiões imediatas de Bento Gonçalves (engloba 14 municípios) e Santa Cruz do Sul (engloba 14 municípios). A primeira está dentro da região intermediária de Caxias do Sul e a segunda está dentro da região intermediária de Santa Cruz do Sul – Lajeado. Esta pesquisa está inserida em uma pesquisa mais ampla, que trata da infraestrutura em todo o Estado. O recorte aqui analisado e apresentado teve como metodologia uma revisão bibliográfica do conceito de região, com enfoque para a regionalização produzida pelo IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e a análise de dados quantitativos da infraestrutura da saúde para o combate a pandemia de COVID 19 de acordo com dados disponibilizados pelo Estado do Rio grande do Sul, no endereço eletrônico: <https://covid.saude.rs.gov.br/>. Observa-se que essas unidades municipais se relacionam em contextos regionais (como a dependência dos municípios menores aos equipamentos hospitalares dos maiores). Essa dependência corresponde a um dos aspectos da hierarquia urbana regional, evidenciando articulações, potencialidades sociais e econômicas e a suas relações de dependências. O levantamento de dados das regiões pesquisadas nos mostram que na região imediata de Bento Gonçalves, grande parte dos municípios que pertencem a essa região, são dependentes dos municípios com maior infraestrutura em saúde, ou seja, esses municípios não possuem o básico de infraestrutura (UTIs, Leitos e Respiradores) para atender

sua população no combate o COVID 19, já na região imediata de Santa Cruz do Sul a maioria dos municípios, que pertencem a essa região possuem pelo menos um mínimo de infraestrutura (UTIs, Leitos ou Respiradores) para atender as demandas da população, porém os municípios menores em quantitativo populacional são dependentes dos municípios com melhor infraestrutura (UTIs, Leitos e Respiradores). O levantamento de dados para esta pesquisa nas regiões imediatas de Bento Gonçalves e Santa Cruz do Sul mostrou que os municípios que compõe cada região e que apresentam um número menor de contingente populacional não possuem condições de infraestrutura em saúde (UTIs, Leitos e Respiradores) para combater o COVID 19 ficando dependentes de outros municípios maiores dentro de sua mesma região, esses municípios maiores, por sua vez, apresentam uma melhor infraestrutura de saúde (UTIs, Leitos e Respiradores), porém as demandas vindas de outros municípios, sem infraestrutura em saúde, podem acabar sobrecarregando o serviço de saúde desses municípios.

Agradecimentos: CAPES, CNPq, FAPERGS, MEC ou MS-residências, UNIPAMPA.

Palavras-chave: Região; Pandemia; Região Imediata de Bento Gonçalves; Região Imediata de Santa Cruz do Sul.